

071

CALIBRAÇÃO DE MÉTODOS DE ANÁLISE DO SOLO NO SISTEMA PLANTIO DIRETO. *Amauri C. Pivotto, Jairo A. Schlindwein, Juliana M. Thurow, Clesio Gianello* (Departamento de Solos - Faculdade de Agronomia – UFRGS).

O valor dos atributos químicos de uma análise do solo representa um estado de fertilidade, calibrado para prever o rendimento de determinada cultura. O método de análise do solo empregado (Mehlich-I) nos estados do RS e SC foi calibrado na década de 60 onde era empregado somente o sistema convencional. No entanto, 50% ou mais dos cultivos realizados atualmente são feitos no sistema plantio direto e com variedades que apresentam maior potencial genético. O estudo objetivou relacionar os teores de fósforo e potássio extraídos do solo por três métodos (resina, Mehlich-I e Mehlich-III) com o rendimento de milho no sistema plantio direto. Com isto, será estabelecido o nível crítico e/ou as classes de fertilidade, a partir do percentual do rendimento relativo para as culturas e/ou solos. Para isso, conduziu-se um experimento na EEA-UFRGS, cultivado com milho em diferentes doses de fósforo (0, 150, 300, 600 e 1200 kg ha⁻¹ de super fosfato triplo) e de potássio (0, 20, 40, 80 e 160 kg ha⁻¹ de cloreto de potássio), utilizando-se um delineamento em blocos casualizados com 6 repetições, sendo 3 incorporados e 3 mantidos em superfície. O rendimento de grãos de milho não diferiu para fósforo e potássio incorporados ou mantidos em superfície (P>0,05). Para os tratamentos com doses de potássio não ocorreu aumento de rendimento de grãos, em função do aumento da dose de potássio (R² = 0,05^{ns}) isto deve-se aos altos teores iniciais de potássio no solo (231 mg kg⁻¹) que esteve acima do nível crítico (80 mg kg⁻¹). Para os tratamentos com doses de fósforo ocorreu aumento de rendimento de grãos em função do aumento da dose de fósforo (R² = 0,79*), devido aos teores de fósforo no solo (3,1 mg kg⁻¹) estarem abaixo do nível crítico (14 mg kg⁻¹). (FAPERGS).